# TABUS LINGUÍSTICOS NO GUINEENSE

**António Salangavona Júnior (Pibic/Cnpq)** [1]
**Manuele Bandeira (Orientadora)**[2]

**RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo compreender os tabus linguísticos de decoro no guineense. Tabus de decoro podem ser observados a partir de itens e expressões de sexualidade, órgãos sexuais e atos sexuais. Linguisticamente, tabus de decoro tendem a ser eufemizados e evitados nas línguas e isso pode ser verificado também em guineense. Paralelamente, a pesquisa explora as interdições linguísticas vinculadas ao universo do sagrado, crença popular que engloba o eixo da superstição e religiosidade/crença. Assim, a pesquisa analisou as estratégias de substituição lexical e adaptações fonético-fonológicas e morfológicas aplicadas aos itens associados a doenças e a morte. Para a sua efetivação, foram levantados cerca de 50 dados no dicionário guineense-português (Scartamburlo, 2001), selecionando itens relacionadas a sexo que foram alvos de eufemia ou substituição. Com base nas análises, percebem-se alguns itens semelhantes ao português como, por exemplo, **grávida** e **bandida**. Tal semelhança formal acontece, porque o crioulo da Guiné-Bissau foi lexificado pelo português de Portugal. Ademais, observamos neologismos constituídos por um verbo (por exemplo, **dismantca** "desmanchar") e um nome (**bariga** "barriga") que passa a ter uma nova significação em **dismantca bariga** "provocar aborto ou abortar".

**Em que medida o meu trabalho contribui para "Diversidade, Inclusão, e Transformação Social?**

A nossa pesquisa contribui na área da Linguística especificamente para os estudos do contato linguístico. Assim, tratar de língua é igualmente tratar dos seres humanos, por isso, a partir dessa investigação, foi possível compreender como os tabus de decoro impactam no léxico do guineense, e da mesma forma, futuras pesquisas podem se beneficiar dos achados reunidos pelo presente estudo.

**Apoio financeiro:** CNPq.
**Grande área do CNPq**: Linguística, Letras, Artes.

**Palavras-chave:** Tabu linguístico; Decoro; Guineense; Guiné-Bissau.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Discente, salangavona@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Docente, manuelebandeira@unilab.edu.br[2]


**ISSN: 2447-6161**